



Session Beans

Helder da Rocha
www.argonavis.com.br

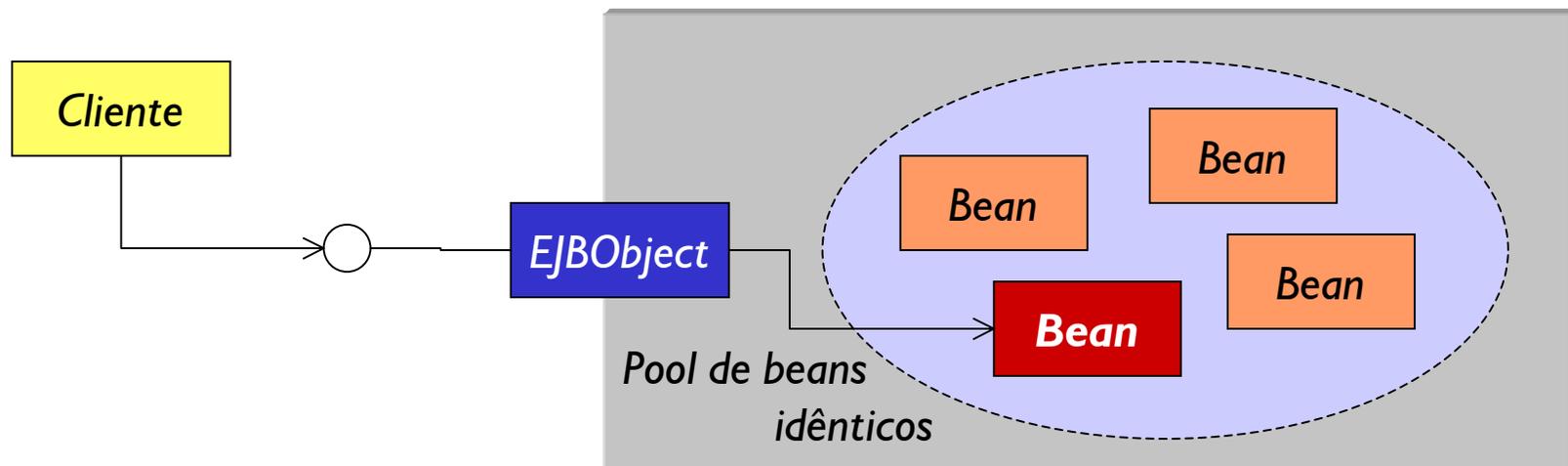
- São objetos de processo de negócio
 - Implementam lógica de negócio, algoritmos, workflow
 - Representam **ações**
- Uma das principais diferenças entre Session Beans e Entity Beans é o seu escopo de vida
 - Um Session Bean **dura no máximo uma sessão** (do cliente)
- Sessão
 - Tempo que o browser está aberto
 - Tempo que um outro bean usa o session bean
 - Tempo que uma aplicação remota está aberta
- Objetos transientes
 - Não tem seu estado armazenado em meio persistente

Tipos de Session Beans

- Clientes travam um **diálogo** com um bean (o diálogo é a interação entre um cliente e um bean)
 - Consiste de uma ou mais chamadas entre cliente e bean
 - Dura um processo de negócios para o cliente
- Os dois tipos de session beans modelam tipos diferentes de diálogos
 - **Stateful Session Beans** modelam diálogos consistem de várias requisições onde certas requisições podem depender do estado de requisições anteriores
 - **Stateless Session Beans** modelam diálogos que consistem de apenas uma requisição

Stateless Session Beans

- Como *stateless session beans* não mantêm informação de estado do diálogo, **todas as instâncias do mesmo bean são equivalentes e indistiguíveis**
 - Não importa quem chamou o bean no passado
 - Qualquer instância disponível de um session bean pode servir a qualquer cliente
- *Session Beans* podem ser guardados em um pool, reutilizados e passados de um cliente para outro em cada chamada



Métodos de um Stateless Session Bean

- *Por implementar a interface `javax.ejb.SessionBean`, cada Session bean precisa implementar os seguintes métodos*
- **`void setSessionContext(SessionContext ctx)`**
 - *Associa bean com contexto da sessão*
 - *O contexto pode ser usado para obter referências para o interceptor e home do bean, se necessário*
 - *Guarde a referência em uma variável de instância*
- **`void ejbCreate()`**
 - *Realiza a inicialização do bean. Pode ser vazio.*
- **`void ejbRemove()`**
 - *Chamado antes de liberar recursos e remover o bean da memória.*
 - *Pode ser vazio.*
- **`void ejbPassivate()`**
 - *Não utilizado por Stateless Session Beans. Deixe vazio.*
- **`void ejbActivate()`**
 - *Não utilizado por Stateless Session Beans. Deixe vazio.*

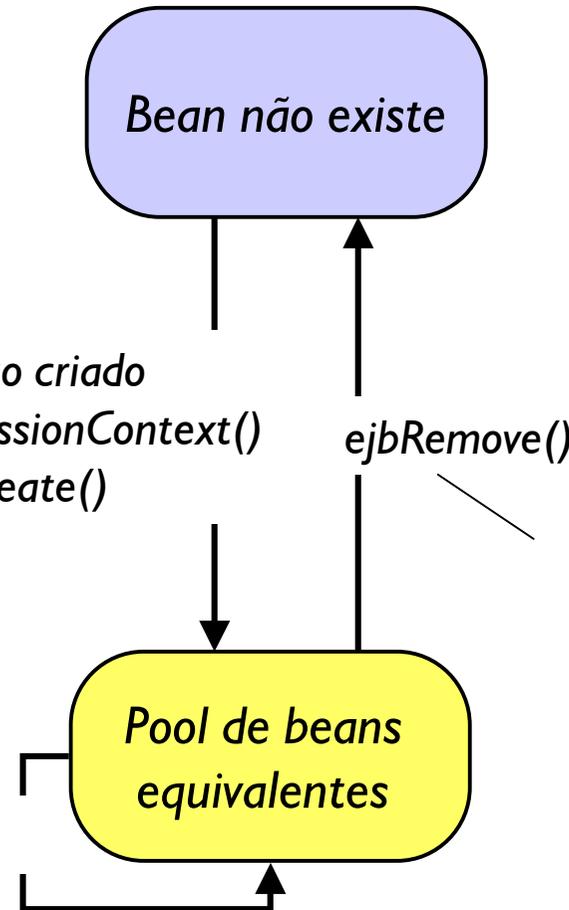
javax.ejb.SessionContext

- Usado para obter o contexto de tempo de execução do Session Bean
- Estende javax.ejb.EJBContext com dois métodos
 - `getEJBLocalObject()`: retorna referência para objeto interceptor local (gerado pelo container)
 - `getEJBObject()`: retorna referência para interceptor remoto (que é objeto Remote)
- Estes métodos podem ser usados quando o bean desejar passar uma instância de seu objeto remoto para algum método
 - Exemplo: situações onde a aplicação, se fosse local, usaria "**this**" para passar uma referência do objeto para outro através de um método. "**this**" não referencia o objeto remoto, mas o bean. A interface remota, porém, é implementada pelo objeto remoto

Ciclo de vida: Stateless Session Bean

Container cria um novo bean quando ele acha que precisa de mais beans no pool para servir à demanda dos clientes

1. Objeto criado
2. `setSessionContext()`
3. `ejbCreate()`



Quando o container decidir que não precisa mais de tantas instâncias, chama `ejbRemove()` e remove a instância

Qualquer cliente pode chamar um método de negócio em qualquer `EJBObject`

Exemplo: interfaces Remote e Home

```
package loja;  
  
import java.rmi.RemoteException;  
  
public interface Loja extends javax.ejb.EJBObject {  
    public Collection listarProdutos() throws RemoteException;  
  
    ...  
  
}
```

```
package loja;  
  
import java.rmi.RemoteException;  
  
public interface LojaHome extends javax.ejb.EJBHome {  
    Loja create()  
        throws java.rmi.RemoteException, CreateException;  
  
}
```



Compare `create()` de `EJBHome` com `ejbCreate()` do `EnterpriseBean`

Enterprise JavaBean

```
package loja;
public class LojaBean implements javax.ejb.SessionBean {
    private SessionContext sessionContext;

    public Collection listarProdutos() {
        System.out.println("listarProdutos() chamado");
        // implementação;
    }
    public void ejbCreate() throws CreateException {
        System.out.println("ejbCreate(val) chamado");
    }
    public void ejbRemove() {
        System.out.println("ejbRemove() chamado");
    }
    public void ejbActivate() {
        System.out.println("ejbActivate() chamado");
    }
    public void ejbPassivate() {
        System.out.println("ejbPassivate() chamado");
    }
    public void setSessionContext(SessionContext ctx) {
        this.sessionContext = ctx;
    }
}
```

Contrato



Deployment Descriptor

```
<!DOCTYPE ejb-jar PUBLIC
"-//Sun Microsystems, Inc.//DTD Enterprise JavaBeans 2.0//EN"
"http://java.sun.com/dtd/ejb-jar_2_0.dtd">

<ejb-jar>
  <enterprise-beans>
    <session>
      <ejb-name>LojaEJB</ejb-name>
      <home>loja.LojaHome</home>
      <remote>loja.Loja</remote>
      <ejb-class>loja.LojaBean</ejb-class>
      <session-type>Stateless</session-type>
      <transaction-type>Container</transaction-type>
    </session>
  </enterprise-beans>
</ejb-jar>
```

- **Stateless** session beans são os beans RMI-IIOP mais simples
 - Permitem implementar qualquer aplicação distribuída que antes era implementada em RMI
 - Diferentemente do RMI, seu ciclo de vida é controlado pelo **container**, e podem usar serviços de persistência (DataSource), autenticação, autorização e transações fornecidos pelo container
- Não defina atributos de instância em Stateless Session Beans!
 - Eles podem ser compartilhados por outros clientes ou até desaparecer, pois o container não é obrigado a manter stateless session beans ativos.

- *1. Implemente um session bean com a seguinte interface*

```
public interface DataSession {  
    public String dataHoje();  
    public int soma(int a, int b);  
}
```

- a) Transforme a interface acima em uma interface de componente Remota*
- b) Crie uma interface Home*
- c) Crie a classe EnterpriseBean*
- d) Crie e preencha um deployment descriptor*
- e) Crie o jboss.xml e empacote tudo*
- f) Escreva um cliente que acesse o bean e chame seus métodos*

- 2. *Escreva um Stateless Session Bean chamado Loja contendo a seguinte interface*

```
public Collection listarProdutos();  
public void criarProduto(String cod, String nome,  
                          BigDecimal preco, int qte);  
public void removerProduto(String cod);  
public ProdutoVO mostrarProduto(String cod);
```

- *A Collection é uma ArrayList de **loja.ProdutoVO**.*
- *Os métodos devem acessar o banco de dados e a tabela de produtos (criada em exercícios anteriores). Chame os métodos do **ProdutoDAO** (fornecido) que já contém código para fazer isto.*
- *Uma vez feito o deployment sem erros, escreva um cliente e execute-o (o classpath do cliente deve conter a classe **ProdutoVO**)*
- *Use como guia, se desejar, exemplos do capítulo 1 para construir **jboss.xml** e cliente.*

Stateful Session Beans

- *Quando um cliente chama um método de um bean, ele está iniciando um diálogo*
 - *O estado do diálogo deve ser mantido para a próxima requisição*
 - *Container não pode fazer o mesmo tipo de pooling que faz com stateless session beans*
- *Passivação e ativação*
 - *Solução para o problema de pooling*
 - *Dados do bean são armazenados em meio persistente durante a passivação e recuperados na ativação*
 - *Permite manter poucas instâncias no ar e vários clientes*
 - *Estratégia comum: **LRU - Least Recently Used** - Se container precisar de recursos, beans menos usados serão passivados. Logo que receberem uma requisição, serão reativados*
- *Objetos são serializados, portanto, fazem parte do estado do diálogo apenas objetos e variáveis **não transientes***

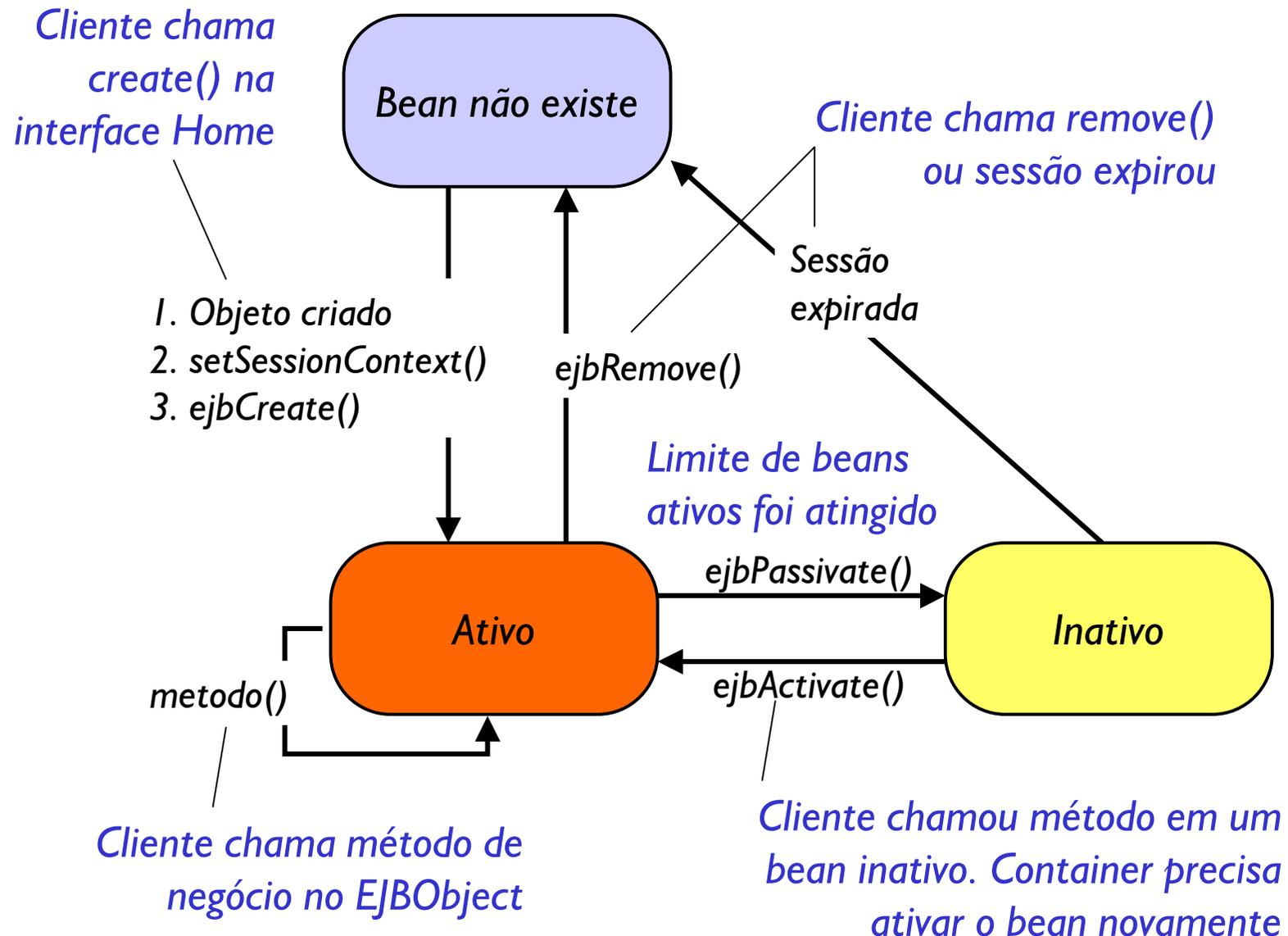
Métodos de um Stateful Session Bean

- *Stateful Session Beans precisam cumprir o mesmo contrato que Stateless beans, mas existem mais operações que podem ser implementadas*
- **void setSessionContext**(SessionContext ctx)
 - *Mesma função que stateless beans*
- **void ejbCreate**([Tipo argumentos])
 - *Deve haver pelo menos um. Argumentos são opcionais. Pode haver vários ejbCreate(), diferenciados pelo nome e tipo de argumentos*
- **void ejbRemove**()
 - *Chamado antes de liberar recursos e remover o bean da memória*
- **void ejbPassivate**()
 - *Chamado **antes** de fazer o swap do bean para o disco*
- **void ejbActivate**()
 - *chamado **depois** que estado do bean é recuperado do disc*

Ativação e Passivação

- Se há mais clientes **realizando operações contínuas** que beans no pool, container pode criar mais instâncias
- Se há mais clientes que beans no pool, mas uma boa parte permanece inativa por certos períodos (cenário realista), container gerencia recursos usando **ativação** e **passivação**
 - Administrador do sistema pode configurar o servidor para obter o melhor desempenho.
- Exemplo: Pool com 5 beans ativos (que participam de sessão) é chamado por sexto cliente.
 - 1. Estado do bean que foi usado há mais tempo é gravado em meio persistente. Antes, seu método **ejbPassivate()** é chamado
 - 2. Se cliente está continuando diálogo iniciado anteriormente, o estado anterior do bean é recuperado do meio persistente e usado para preencher o bean. Depois, **ejbActivate()** é chamado.

Ciclo de vida: Stateful Session Bean



Exemplo de Stateful Session Bean

- Veja exemplo no subdiretório *cap06*
 - *mejb2*: *CountBean* (comentado)
 - *sun*: *CheckerBean* e *CartBean*
- Para executar use o Ant (configure *build.properties*)
 - `ant jboss.deploy` (cria o JAR e copia para o deploy no JBoss)
 - `ant run.jboss.client` (executa um cliente de aplicação)
- Execução
 - Para demonstrar o efeito `ejbActivate()` e `ejbPassivate()`, o bean pool foi reduzido artificialmente (usando *jboss.xml*) para uma capacidade máxima de 2 beans
 - Como o cliente cria mais de dois beans, o container terá que passivar e depois ativar os beans (veja na saída da execução do JBoss quando cada método é chamado)
 - Observe a ordem utilizada pelo container para ativar e passivar (veja que ele passiva o bean usado menos recentemente)

Interfaces Remote e Home

```
package examples;  
  
public interface Count extends javax.ejb.EJBObject {  
    public int count() throws java.rmi.RemoteException;  
}
```

```
package examples;  
  
public interface CountHome extends javax.ejb.EJBHome {  
    → Count create(int val)  
        throws java.rmi.RemoteException, CreateException;  
    → Count create()  
        throws java.rmi.RemoteException, CreateException;  
}
```

Enterprise JavaBean

```
package examples;
public class CountBean implements javax.ejb.SessionBean {
    private SessionContext sessionContext;
    public int val;

    public int count() {
        System.out.println("count() chamado");
        return ++val;
    }
    public void ejbCreate(int val) throws CreateException {
        this.val = val;
        System.out.println("ejbCreate(val) chamado");
    }
    public void ejbCreate() throws CreateException {
        this.val = 0;
        System.out.println("ejbCreate() chamado");
    }
    public void ejbRemove() {
        System.out.println("ejbRemove() chamado");
    }
    public void ejbActivate() {
        System.out.println("ejbActivate() chamado");
    }
    public void ejbPassivate() {
        System.out.println("ejbPassivate() chamado");
    }
    public void setSessionContext(SessionContext ctx) {
        this.sessionContext = ctx;
    }
}
```

ejbCreate() e create()

- Para cada *create()* em *Home* deve existir um *ejbCreate()* no bean.
 - O número e tipo de argumentos deve combinar
 - Cada *create()* de *Home* *retorna o tipo da interface* do componente
 - Cada *ejbCreate()* do bean *retorna void*
 - Ambos *provocam as mesmas exceções* (exceto *RemoteException* que só é *provocada nas interfaces Home remotas*)

Deployment Descriptor

```
<!DOCTYPE ejb-jar PUBLIC
"-//Sun Microsystems, Inc.//DTD Enterprise JavaBeans 2.0//EN"
"http://java.sun.com/dtd/ejb-jar_2_0.dtd">

<ejb-jar>
  <enterprise-beans>
    <session>
      <ejb-name>CountEJB</ejb-name>
      <home>examples.CountHome</home>
      <remote>examples.Count</remote>
      <ejb-class>examples.CountBean</ejb-class>
      <session-type>Stateful</session-type>
      <transaction-type>Container</transaction-type>
    </session>
  </enterprise-beans>
</ejb-jar>
```

Exercício resolvido em sala (I)

I. Comparação Stateful-Stateless

- Remova o método *create(...)* com argumentos do exemplo do *CountBean* (deixando apenas o sem argumentos).
- Adapte o cliente para que ele use apenas *create()* e não *create(valor)*
- Execute a aplicação
- Mude, no deployment descriptor, o bean para *Stateless* e rode a aplicação novamente. Veja e discuta os resultados.

2. Stateful Session Bean que armazena um String

a) Implemente um session bean com a seguinte interface:

Carrinho
<code>+adicionarProduto(String)</code> <code>+listarProdutos():String</code>

- Bean mantém **um string** com um produto por linha.
- Listar produtos retorna o string
- Adicionar faz append no string.
- Preencha o `ejb-jar.xml` e `jboss.xml`. Faça o deploy.

b) Crie um cliente que

- Crie dois carrinhos
- Preencha ambos com 3 ou 4 produtos diferentes
- Liste o conteúdo de ambos.

Exercícios extras (opcionais)

3. Carrinho de compras usando ProdutoVO

- a) Implemente um Stateful Session Bean que mantenha **na memória** um HashMap de objetos ProdutoVO.
- b) O bean deve ter a seguinte interface e utilizar o objeto serializável ProdutoVO

```
public ProdutoVO[] listarConteudoCarrinho();  
public void adicionarProduto(ProdutoVO produto);  
public void removerProduto(String cod);  
public ProdutoVO detalharProduto(String cod);
```

4. Comparação com Stateless

- Torne seu bean Stateless e veja o que acontece.

- [1] Ed Roman, *Mastering EJB 2*, 2002, Capítulo 4.
- [2] Dale Green. *Session Beans*. J2EE Tutorial, Sun
- [3] Linda de Michiel et al. *Enterprise JavaBeans 2.1 Specification*. Sun Microsystems, 2003.

helder@argonavis.com.br

www.argonavis.com.br

*J500 - Aplicações Distribuídas com J2EE e JBoss
Revisão 1.5 (junho de 2003)*